



AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE DISBIOSE INTESTINAL EM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

CAETANO; Robson Alexandre Alves Pinto Caetano¹, SOUZA; Vagner Rocha Simonin de²

RESUMO

O transtorno do Espectro Autista, é caracterizado por um grupo de distúrbios que afeta o desenvolvimento neurológico, tem seu início ainda nos três primeiros anos de vida, ainda que considerado complexo, quando se trata da sintomatologia ela é heterogenia, levando a sinais tanto no comportamento quanto gastrointestinais, tendo assim um agravamento dos sinais e sintomas da criança autista. O estudo foi realizado a partir da coleta de dados feita por um formulário eletrônico respondido pelas cuidadoras de crianças de 1 a 15 anos. Quase a totalidade das cuidadoras eram as próprias mães. Em grande parte, notou-se alterações nas qualidades das fezes, onde as fezes solidas foram observadas pelos cuidadores a partir a 8 mês de vida totalizado 30,17%, já a constipação ou dificuldade de defecção 17% das crianças apresentava esses quadros uma vez por semana, já as fezes anormais 20% apresentava também 1 vez por semana. Observando-se que vários fatores podem contribuir para uma desordem na disbiose intestinal, reforça a tese de que um acompanhamento nutricional é de grande importância, afim de amenizar os sinais e sintomas e melhorar a qualidade de vida das crianças portadoras de TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo infantil, Microbiota intestinal, nutrição infantil

¹ Centro Universitário Redentor, robisonalexandrecaetano@hotmail.com

² Centro Universitário Redentor, vagner.souza@uniredentor.edu.br